

Viajante

Centavos

Eu me sinto tolo como um viajante
Pela tua casa
Pássaro sem asa, rei da covardia
E se guardo tanto essas emoções nessa caldeira fria
Fogo que arde o medo onde o amor ardia
Mansidão no peito trazendo o respeito
Que eu queria tanto derrubar de vez
Pra ser seu talvez, pra ser seu talvez

Mas o viajante não talvez covarde
Ou talvez seja tarde
Pra gritar que arde no maior ardor
A paixão contida, retraída e nua
Correndo na sala ao te ver deitada
Ao te ver calada
Ao te ver cansada
Ao te ver no are

Talvez esperando desse viajante
Algo que ele espera também receber
E quebrar as cercas com que insistimos
Em nos defender

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by TINOCO, MARIA THEREZA DE MENEZES
Lyrics © Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damnllyrics.com/>